

ARROZ – 27/04 a 01/05/2020

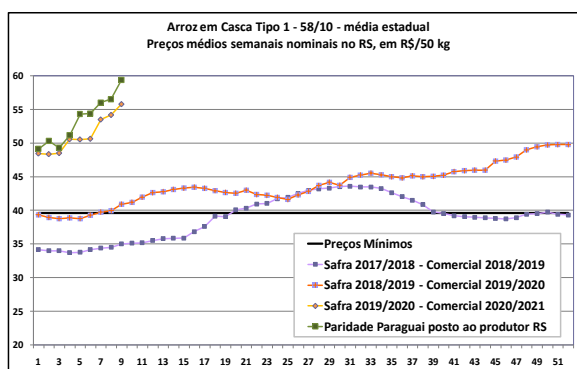
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	41,20	50,64	54,69	55,80	35,44%	10,19%	2,03%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	43,50	54,00	59,00	63,00	44,83%	16,67%	6,78%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	48,25	56,03	57,72	-	19,63%	3,02%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	54,00	58,12	59,42	-	10,04%	2,24%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	42,40	51,03	51,08	52,92	24,81%	3,70%	3,60%
Tocantins	60kg	56,00	70,00	70,00	70,00	25,00%	0,00%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	56,33	65,29	65,86	65,86	16,92%	0,87%	0,00%
Preços no atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	62,33	78,73	79,24	80,59	29,30%	2,36%	1,70%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	72,00	77,89	78,59	-	9,15%	0,90%
Cotações internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	408,00	564,00	553,00	556,00	36,27%	-1,42%	0,54%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	490,00	585,00	640,00	645,00	31,63%	10,26%	0,78%
Paridade de Importação (atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	130,64	133,47	135,23	-	3,51%	1,32%
Preço efetivo de importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	333,63	364,41	-	349,71	4,82%	-4,03%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,9464	5,2237	5,4415	5,5151	39,75%	5,40%	1,35%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50Kg (RS e SC), R\$ 47,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Abril/2020

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Com manutenção da forte demanda do varejo, preços continuam em tendência de alta nos principais estados produtores. E meio as incertezas do mercado, varejista e indústrias de beneficiamento têm buscado formar uma maior quantidade de estoque, porém produtor segue com postura retraída, mesmo com quase a totalidade da safra já colhida. Ressalta-se que, historicamente, em razão da significativa entrada de produto no período, a sazonalidade para o mês de maio é de -4,4%.

Para ao longo de maio, a expectativa é que a demanda do consumidor final se arrefeça, após as compras acima da necessidade nos dois primeiros meses da pandemia (março e abril). Logo, espera-se que com a estabilização das cotações, os produtores enfim passem a ofertar mais produto.

Além do cenário interno de oferta e demanda, a elevação do Dólar tem colaborado com a manutenção do viés de alta. Atualmente, a paridade de importação do Paraguai (R\$59,42/sc) tem se mantido de forma consistente acima dos preços nacionais ao produtor. Sobre as composição e decomposição de preços, identificam-se estimativas muito próximas, o que configura uma baixa assimetria de preço entre os diferentes elos da cadeia produtiva de arroz.

MERCADO EXTERNO

Apesar da demanda externa mais fraca na semana, mercado tailandês volta a valorizar em meio a oferta limitada, reflexo da menor safra de inverno em função da restrição hídrica local iniciada em novembro de 2019. A expectativa é que a seca dure até julho, porém, chuvas pontuais ao longo do mês de abril nas províncias produtoras de arroz aumentou o otimismo de que escassez hídrica possa se encerrar antes.

Na Índia, preço atingiu o maior patamar dos últimos nove meses com o aumento da demanda africana e a dificuldade de concretização de novos negócios em virtude do lockdown nacional imposto pelo governo indiano.

Em Bangladesh, apesar da preocupação com a disponibilidade de mão de obra para colheita da safra de verão, a estimativa é que haja um ameno incremento produtivo de 0,51%. Ressalta-se que a todos os custos ligados a cadeia produtiva de arroz local valorizaram, após a intensificação da pandemia.

COMENTARIO DO ANALISTA

Para a atual Safra 2019/2020, em virtude de todos os fatores conjunturais, é esperado que o comportamento usual de sazonalidade de preços seja alterado. Usualmente, entre fevereiro de julho, identifica-se sazonalidade negativa de preço do arroz no Brasil.

Participe da nossa pesquisa de opinião do leitor:
<https://forms.gle/5hZbaBCDsp6bRr76>